

065

ANÁLISE DA COLUNA D'ÁGUA NA REGIÃO DE PERFURAÇÃO DE POÇOS PETROLÍFEROS EM ÁGUA PROFUNDAS. *Bruna Vallandro Trolli, Aline Scheneider Teixeira, Maria do Carmo Ruaro Peralba (orient.)* (UFRGS).

Águas do mar da Costa Brasileira têm apresentado um constante aumento, nos últimos anos, de atividades de perfuração e exploração de poços petrolíferos. Estas atividades necessitam de fluidos de perfuração de desempenho extremamente eficiente. Os fluidos não-aquosos (NAFs – non-aqueous fluids), apresentam esta característica. Eles são constituídos por emulsões para os quais a fase contínua é basicamente composta de hidrocarbonetos sintéticos e óleos minerais intensamente processados (ambos de baixa aromaticidade)(OGP, 2003)¹. Para constatar as variações ou não sofridas pelo meio ambiente devido as atividades de perfuração de poços petrolíferos utilizando NAFs, análises químicas foram realizadas antes e após a perfuração do poço. Foram realizadas análises químicas em amostras de água, em quatro distintas estações, em três alturas da coluna d'água: superfície, termoclima e fundo. Foram analisados na coluna d'água os hidrocarbonetos alifáticos (lineares e mistura complexa não resolvida), os hidrocarbonetos aromáticos (16 prioritários pela EPA), os sólidos suspensos e os sólidos dissolvidos. Neste trabalho serão apresentados os dados referentes à análise dos hidrocarbonetos, dos sólidos suspensos, dos sólidos dissolvidos. a análise dos hidrocarbonetos foi realizada por Cromatografia gasosa com detector de ionização de chama e Cromatografia gasosa com detector de massas segundo as metodologias oficiais da EPA. A determinação dos sólidos suspensos foi feita através filtração de um litro de água, em um filtro de 45 micra, pré-pesado, e a de sólidos dissolvidos, através da evaporação até a secura do filtrado obtido na etapa de filtração. Os dados obtidos demonstraram que não houve variação significativa em nenhuma das análises realizadas. (PIBIC).